

JORNAL DO COMMERCIO

PROPRIEDADE DE JOSÉ DA SILVA CASCAES

SANTA CATHARINA

ESCRITORIO--RUA DA LAPA, N. 3

TYPOGRAPHIA--RUA DA CONSTITUIÇÃO

ASSIGNATURAS
Trimestre (capital).....3\$000
(Pelo correio) Semestre.....6\$000
PAGAMENTO ADIANTADO

Numero do dia.....40 rs.
Numero atrazado.....80 rs.

AS ASSIGNATURAS
poderão começar em qualquer tempo, mas terminam sempre
em março, junho, setembro ou dezembro.
PAGAMENTO ADIANTADO

Anno V

Quarta-feira 23 de Janeiro de 1884

Num. 19

Os autographos que nos forem remettidos não serão devolvidos, embora deixem de ser publicados.

As publicações ineditorias, declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até as 4 horas da tarde. Noticias importantes—até as 7 horas.

O «Jornal do Commercio»

VENDE SE NOS SEGUINTE PONTOS
Praça do mercado, taboleiro de Jorge Favier.

ANNUNCIOS ESPECIAES

REFINAÇÃO DO LEMOS

vende a dinheiro à vista:
Assucar de 1^a—15 kilos por... 6\$400
Dito » 2^a—15 kilos »... 5\$800
Dito » 3^a—15 kilos »... 4\$600
Dito » 4^a—15 kilos »... 4\$300
Em barricas, a dinheiro de contado, far-se-ha 1\$500 rs. de desconto.

ATENÇÃO!

O abaixo assignado, retirando-se para fóra da provincia, por motivo de molestia na familia, vende seu bem afreguezado estabelecimento de comedorias; quem pretender dirija-se á rua de João Pinto, n. 16.—*Manoel Joaquim Madeira.*

COMPLETO SORTIMENTO DE

MOVEIS

11 RUA DO PRINCIPE 11

Aluga Mobílias

JOÃO MULLER

ELIXIR MAGICO

REMEDIO

instantaneo, contra todas as dôres. Cura tosses, defluxos, febre intermitente, indigestão, mal do figado, etc., etc.

A VENDA

EM TODAS AS PHARMACIAS

Agente geral: H. W. FISON & C.

ELIXIR MAGICO

ATENÇÃO

Roza Casemira Vianna roga aos devedores do seu casal, o obsequio de satisfazerem seus debitos, dentro do prazo de trinta dias, a contar da data d'este, findo o qual, além de publicar seus nomes pelas folhas da capital, procederá judicialmente contra elles.

Desterro, 1^o de Janeiro de 1884.—*Roza Casemira Vianna.*

FABRICA A VAPOR DE CAFÉ MOIDO

27 RUA DE JOÃO PINTO 27

Em vista da continuada alteração de preço do café em grão, o café moído n'esta fabrica fica sendo:

1 kilo..... \$800
1/2 dito..... \$400

HOTEL YPIRANGA, EM JOINVILLE

Acha-se situado á rua d'Agua, em um prédio edificado propriamente para esse fim. Offerece commodos para familias e quartos para uma só pessoa. O proprietario, desejando bem servir os seus amigos, freguezes e ao publico, convida-os a visitarem o seu estabelecimento, o mais importante de Joinville, n'este genero. Preços razoaveis.

FRUCTAS

Chegaram para a casa da rua do Principe, n. 66 pêras superiores. A mesma casa continúa a receber fructas de diferentes qualidades, vindas directamente de Montevidéo. Vende por preços baratissimos. Tambem vende em caixas.

Jeremias Antonio do Valle.

AGUA INDIANA

Como

cosmetico e tonico não tem rival.

Um perfume refrescante para dôr de cabeça, etc.

AGUA INDIANA

DESPACHOS D'EXPORTAÇÃO

Vende-se n'esta typ a 2\$000 o cento

100\$000

Por esta insignificante quantia, vende-se um bom piano para estudo. Nesta typ. se informa.

BISNAGAS

EM GRANDE QUANTIDADE

LOJA DA ANCORÁ

Vende-se por atacado e a varejo, a preços baratissimos, bisnagas muito cheirosas, fabricadas em Porto Alegre. Venhão ver para crer!

É NA LOJA DA ANCORÁ VERMELHA DE ERNESTO BAINHA

FOGÕES ECONOMICOS

A maior utilidade da epocha

A venda em casa de

H. W. FISON & C.

COLLEGIO RAMOS

Reabriu-se a 7 de Janeiro.

MENSALIDADE

Pensionistas..... 30\$000
Meio-pensionista..... 15\$000

EXTERNOS

Curso primario..... 5\$000
Dito secundario—o convencionado

REPARTIÇÃO DA POLICIA

EXPEDIENTE DA SECRETARIA

Dia 21

Ao delegado de Araranguá, respondendo ao seu officio de 14 do corrente, que, tendo esta chefia conhecimento do facto n'elle communicado, por telegramma do delegado da Laguna, já o levára ao conhecimento do Exm. Sr. Dr. presidente da provincia.

Ao delegado da Laguna, enviando uma reclamação escripta. do preso na cadeia d'essa cidade, Luiz Pereira Gomes, para que preste-lhe a attenção que merecer, de accordo com os arts. 18 e 19 do regulamento respectivo.

Ao delegado de S. José, remettendo uma participação d' inspector do 8^o quartearão, n'esse termo, afim de que chame á sua presença Francisco Luiz Elias e o advirta para que não continue em seu mau procedimento, fazendo-o assignar termo de bem-viver, si assim julgar conveniente.

PRISÕES E RONDAS

Dia 19

Ao xadrez da policia forão recolhidos: á ordem do delegado, o escravo Ignacio, do cidadão Portilho Bastos, por ser encontrado sentado na porta de uma venda, á rua do Imperador, ás 2 horas da madrugada; e á ordem do subdelegado, Ignacio Gomes de Oliveira, por embriaguez.

RONDA: Das 12 horas ás 4 da madrugada, rondou o alferes Hermenegildo José dos Passos.

A' cadeia foi recolhido, por ordem de S. Ex. o Sr. Dr. chefe de policia, o criminoso de morte Francisco Pereira de Carpes, que foi na manhã do dia seguinte entregue á uma escolta de policia, afim de seguir para a cidade de S. José.

RONDA: A guarda foi rondada, á meia noite, pelo alferes Adolpho Fernandes Monteiro.

Dia 20

Ao xadrez policial foi recolhido, á ordem do Exm. Sr. Dr. chefe de policia, Mauricio Ca-

millo da Silva, por desordem, sendo postos em liberdade Anna Maria Oswatt e o escravo Ignacio.

RONDA: Das 12 horas ás 4 da madrugada, rondou o alferes Francisco Bertho da Silveira.

Na cadeia não houve movimento.

RONDA: A guarda foi rondada, ás 10 1/2 horas, pelo tenente Firmino Rego.

CAPITÃO DO PORTO

Em virtude de ordem do exm. sr. ministro da marinha, o 1^o tenente Eduardo Augusto Verissimo de Mattos assumio ante-hontem, interinamente, o cargo de capitão do porto d'esta provincia.

Estrada de Ferro D. Pedro I

O *Brazil*, organ conservador que se publica na côrte, a 17 do corrente, deu logar em suas columnas á seguinte importante comunicação, que lhe fôra dirigida pelos srs. Hugh Wilson & Son, empreiteiros d'esta estrada:

« A' vista da proxima construcção d'esta estrada, temos a idéa de aproveitar o começo dos trabalhos para introduzir no paiz, livremente, um grande numero de colonos europeus, sem onus para o governo imperial.

O meio consiste em dividir a estrada em 10 secções de 40 a 50 kilometros cada uma, e principiar a construcção d'ellas simultaneamente com 200 trabalhadores dos que se acharem residentes no paiz e mais 300 trabalhadores por cada secção, introduzidos pela empreza, dos diferentes paizes da Europa.

Para facilitar a introdução destes 3,000 trabalhadores do estrangeiro, cuida a empreza que será possivel ao governo imperial dar preferencia áquelles que, finda a construcção, quizerem domiciliar-se no paiz, com a concessão de lotes de terrenos devolutos, sob as mais economicas condições.

Realisada a idéa, parece que toda a estrada poderá ser assim

construída e aberta ao trafego em tres annos, depois da approvação dos estudos technicos e fixação do capital, visto que a construcção de nenhum dos trechos de 40 ou 50 kilometros poderá exceder o prazo de tres annos.

Resultaria d'ahi para o governo imperial, não sómente a importante e desejada introdução de 3.000 braços, colonos ou trabalhadores, fortes e robustos, com suas familias, que com toda a probabilidade, pela amenidade do clima do Sul, ficarião domiciliados no paiz, como tambem, grande economia para o estado nos juros sobre o capital, durante a construcção.

« Ponderamos mais que, para a construcção de uma estrada de ferro de tanta extensão e magnitude, o limitar-se a procura da totalidade dos trabalhadores precisos dentro do paiz produziria mács effeitos, distrahindo muitos trabalhadores de outras industrias ou de outros trabalhos semelhantes, assim encarecendo o valor do trabalho, emquanto que a introdução de um grande numero de trabalhadores do estrangeiro poderá trazer beneficio que não é difficil avaliar.

Ao col no trabalhador não se apresentará difficuldade alguma de emigrar, desde que contar com a certeza de um trabalho continuo, com remuneração justa, por tres annos e a probabilidade, no fim d'este prazo, de domiciliar-se n'essas provincias, onde o clima e o solo são em tudo favoraveis, para que elles façam bom emprego das economias que

tiverem obtido durante o prazo da construcção da estrada.

A idéa precisa de maior estudo em detalhe, que em tempo apresentaremos.»

ACTOS OFFICIAES

Em data de 18 do corrente, foi nomeado Maximiano von Borowski para agente do correio de Itajahy.

— Na mesma data, foi nomeado Manoel Gonçalves Pereira para o cargo de administrador da meza de rendas da cidade de Itajahy.

— Por portaria do mesmo dia, concedeu-se 2 mezes de licença ao escrivão d'orphãos do termo de Itajahy, José Faustino Gomes.

— Por cartas de 18 e 21, foram naturalizados: o austriaco Antonio Turnschehr e o prussiano Pedro Wagner.

DO PARÁ

Constava, diz uma folha da côrte, que ia ser suspensa a camara municipal de Belém.

— A tropa estava toda de promptidão por causa das sessões preparatorias da assembléa provincial, disputada por duas turmas.

RESTOS MORTAES

A camara municipal desta cidade mandou annunciar que, tendo de proceder-se a concertos na capella do cemiterio publico, devem as pessoas interessadas remover d'ali as urnas e caixões com ossos, depositados na referida capella, marcando para isso o prazo de 30 dias, findo o qual serão essas ossadas inhumadas no dito cemiterio.

DIZIA-SE HONTEM...

que os lycurgos de ambos os partidos (os dois) estão em posição critica...

+

que os conservadores pensão deitar a unha a algum liberal para presidir a sessão legislativa...

+

que os liberaes, por seu lado, procuram a mesma sabida...

+

que o sr. Bayma é quem vai definir a posição dos politicos..

+

que o sr. S. Pinto busca o lado onde se *passa melhor*...

PORTUGAL

Muito festejada, e justamente, pela imprensa a resolução que vem de tomar o ministro das obras publicas, o sr. Aguiar, de mandar abrir concurso para a admissão de oito operarios ou aprendizes mecanicos, que o estado subsidiará para irem ao estrangeiro praticar por espaço de dous annos em grandes officinas reputadas.

Compreende-se promptamente o muito que a industria portugueza pode vir a aproveitar com a boa pratica d'esta sabia medida, que se deve repetir.

— Na manhã de 21 de Dezembro, chegou ao porto de Lisboa o transporte *Africa*, conduzindo a seu bordo o principe real d. Carlos, de volta da viagem de instrucção e recreio que durante cerca de seis mezes sua alteza andou fazendo por varios paizes da Europa, com exclusão do principal—a França.

Pois comprehende-se que um principe tenro e curioso faça uma viagem de instrucção sem ao menos passar por Pariz?

Não ha que ver, a grande nação latina fica indubitavelmente reservada para alguma visita especial e demorada....

O principe foi, já se vê, recebido no caes de Belém com todas as honras devidas, affiançando o noticiario que sua alteza fez em publico, ao embarcar, grandes explosões de ter-

nura filial para com os seus pais e avô d. Fernando. Ao paço, foram, no mesmo dia comprimentar a alteza de retorno varias deputações de associações de Lisboa, e uma outra toda aristocratica, composta de *sportmen* pertencentes á *Sociedade promotora de apuramento de raças cavallares*, da qual o principe é presidente honorario. Esta commissão foi distinguida com um *lunch* em palacio, que lhe offereceu o sr. d. Luiz, amavel e presenteiro.

De resto, nenhuma commoção publica ou nacional. O principe chegou? Tanto melhor, viva o principe!

— A corveta que para a armada portugueza está em construcção em Inglaterra, denominar-se-ha *Affonso de Albuquerque*. Das duas canhoneiras tambem ahi em construcção, uma denominar-se-ha *Zaire* e a outra *Liberal*, para commemorar o antigo brigue *Liberal*, que sob o fogo inimigo conseguiu entrar á barra do Porto, para abastecer de mantimentos a divisão liberal, por occasião da guerra dos dous irmãos. Commandava o brigue o valente visconde de Soares Franco, que então era segundo tenente da armada.

— Foi nomeado governador de Damão (India portugueza) o sr. Alberto de Moraes Carvalho, tenente de cavallaria. Aquella nossa possessão foi recentemente declarada infeccionada de cholera-morbus.

— O areonauta Martinez continúa entretendo Lisboa com as suas ascensões desastradas, em balões cheios de fumo. N'um dos ultimos domingos, um rapaz muito conhecido em Lisboa teve o capricho de acompanhar o Martinez n'uma das ascensões annunciadas, cujo *ponto de partida* era na praça dos touros, do campo de Sant'Anna; mas o balão teve a prudencia de não subir acima dos telhados da praça, onde o areonauta e o *amador* ficaram grotescamente pendurados, até conseguirem atirarse para d'entro d'um camarote! Grande risata dos espectadores, é claro.

FOLHETIM 18

XAVIER DE MONTEPIN

OS DRAMAS DA VIDA

(TRADUÇÃO DE ALFREDO DE SARMENTO)

PRIMEIRA PARTE

MARIA DE LAGARDE

VII

Da influencia das ameaças sobre o amor

O marquez subiu ao seu quarto, e dez minutos depois apagava-se a luz que brilhava atravez as persianas.

Era meia noite, Paulo não se recolheu ao castello.

Sahindo da sala de jantar, penetrára no parque e procurára a mesma alea sombria e solitaria, onde, duas horas antes, encontrára a joven senhora.

Maria fechara-se no seu quarto, despedio a creada cuja presença n'essa noite, a incommodava, e só, meio despida, deixou-se cahir sobre um sophá apoiando as mãos sobre o coração, como que para comprimir-lhe as pulsacões impetuosas.

As longas tranças dos seus cabellos negros cahiam-lhe profusamente por sobre os hombros nus, e o seu penteador entreaberto cahira para baixo da cintura. A sua camiza de batista amarrotada por mão tremula, deixava a descoberto um dos seus seios palpitantes que pareciam talhados em marmore de Carrara.

Os seus olhos, meio fechados, tinham assumido uma indizível expressão de languidez, e os labios entreabertos, frementes como que para um beijo, deixavam ver o esmalte humido e deslumbrante dos seus dentes.

Depois de um longo extasis voluptuoso, Maria levantou-se e aproximou-se do leito, mas a atmosphera do seu quarto pareceu-lhe suffocante. Tinha febre e attribuiu ao ar que respirava o fogo que lhe corria nas veias. Abriu a janella. a noite não tinha mudado de aspecto depois do passeio dos dois amantes. A lua brilhava ainda no céu, o rouxinol cessára os seus gorgeios. Ruido algum perturbava o silencio solemne d'aquella noite esplendida. Maria enrolou as tranças dos seus formosos cabellos, deitou um chaile sobre os hombros, calçou umas pantufas, e só, sem luz, caminhando cautelosamente para não despertar pessoa alguma, sahio do quarto e desceu ao jardim onde se julgava só.

A cem passos do castello, no meio de um bosque, elevava-se um pequeno pavilhão no qual Maria ia passar ás vezes as tardes durante os mais fortes calores do estio.

Um piano, alguns livros e albuns, tinham feito d'aquella pavilhão uma especie de gabinete de trabalho.

Foi para aquelle lado que Maria dirigio o seu passeio nocturno.

Quando chegou ao pavilhão, hesitou um momento antes de entrar.

Comtudo a porta estava entreaberta e parecia convidal-a.

Transpoz o limiar.

A lua illuminava o pavilhão como se fosse dia. Maria assentou-se ao piano, abriu-o machinalmente, e pela primeira vez na sua vida, improvisou.

Maria tinha os olhos erguidos para o céu, mas uma sensação subita fez com que os baixasse para a terra.

Paulo estava aos seus pés.

A' hora em que Maria sahira do castello, o sr. de Meynard continuava o seu passeio solitario, que se prolongaria certamente até o romper da manhã.

Uma melodia vaga, mas deliciosa, fê-o applicar o ouvido. Escutou com attenção e convenceu-se de que não era uma illusão dos sentidos.

Algumas centenas de passos o separavam apenas do sitio d'onde partia

aquella musica. Teve o presentimento da verdade e correu ao pavilhão.

Nós sabemos o resto.

Vendo Paulo aos seus pés, pareceu á sra. de Lagarde que despertava de um sonho, e sentio-se subitamente dominada por um terror involuntario que não deixava de ter encantos.

Os dedos abandonaram o teclado do piano e Maria envolveu-se ao mesmo tempo no seu chaile e no seu pudor. Em seguida levantou-se e permaneceu de pé, muda e immovel diante de Paulo.

Este impoz silencio aos movimentos desordenados da paixão, e disse com voz quasi serena:

— Exulto porque o acaso nos reunio aqui, Maria. Esta hora é a ultima certamente em que poderei achar-me a sós comtigo, e pois que Deus me concede essa ventura, que não ousaria nem solicitar, nem esperar, parece-me que partirei mais tranquillo.

— Partir! balbuciou Maria com espanto; que diz?

— Devo partir amanhã.

— Deixa-nos! repetio machinalmente a joven senhora, emquanto que o seu espirito parecia procurar o sentido d'aquellas palavras, que a assustavam.

— Assim é preciso.

— E' impossivel! o senhor não póde partir, não quero que parta!

No ultimo domingo, ainda o estouvado, mas arrojado Martinez voltou a fazer duas ascensões — infelizes, n'uma das quaes foi acompanhado novamente pelo excentrico amador supracitado. A sorte d'esta ascensão foi igual a posterior. E mais uma vez, todas as eminencias da cidade se encheram de povo, em pasmaceria gratuita.

—A rainha d. Maria Pia recebeu ha dias, em audiencia particular, o major Luiz de Quillinan, a quem deu provas do seu regosijo, pelo facto de ter o digno major repellido a porca affronta que mr. Bright endereçou a Portugal. Parece que o sr. Quillinan volta brevemente a occupar o seu posto de addido militar á nossa legação em Londres.

A Associação Typographica Lisboense offereceu ha pouco ao celebre major um brinde congratulatorio, — um anel com um *livro* microscopico; e ao curioso anel, juntou a redacção do *Diario de Noticias*, uma bandeija de prata, adquirida para tal fim com o producto de um donativo feito ha tempos, pelo cidadão portuguez João Antonio Martins, residente no Rio de Janeiro.

(Corresp. de Lisboa para a «Gazeta de Not.»)

OBSERVAÇÕES METEOROLOGICAS

Dia 22, ás 4 horas da tarde:

Barometro 769,6.

Thermometros: minimo 23,5, maximo 27,4.

Cèu nublado, vento NE, intensidade 4.

Foram hontem abatidas para o consumo da cidade 11 rezes.

ROMANCE

JOSÉ PRATES

A MENDIGA

(Continuação)

II

São onze horas da noite.

A sala de Arthur d'Oliveira, que fica no segundo andar do edificio onde tem o negocio, está apenas esclarecida pela luz de uma unica vela de esperma-

COMMERCIO

Desterro, 22 de Janeiro de 1884.

Rendimentos fiscaes

ALFANDEGA

De 1 a 19... 39:241\$528
Dia 21... 840\$770
40:082\$298

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento de 1 a 22 de Janeiro:

Renda geral... 9:217\$182
» especial... 174\$835
9:392\$017

ENTRADAS

Vapor nac. S. Lourenço, tons. 50, equip. 12, da Laguna; c. 260 saccos de fayas, 42 ditos milho, 150 couros, 1 barrica sebo, 2 saccos buxo de peixe, 1 caixa couros de jacaré.

Hiate nac. Oscar, tons. 17, equip. 3, da Laguna; c. 18,400 kilos farinha.

Hiate nac. Candonga, tons. 23, e-

cete côr de rosa, que arde n'um candelabro collocado sobre uma mesa redonda.

Junto á mesa, reclinada indolentemente n'uma cadeira de balanço, que joga vagarosamente, uma joven senhora lê, ou antes, procura ler, para matar o tempo, um romance publicado na vespera. Perto d'ella, sobre o tapete, uma menina ruiva e rosada, de dous annos mais ou menos, brinca com um gato gordo e de pello luzidio, que presta-se morosamente a todos os seus caprichos.

A senhora é de côr entre morena e clara, cabellos pretos salpicados de fios puxando a um louro desmaiado; olhos negros e grandes á flôr do rosto, protegidos por longas e sedosas pestanas, olhos esses que plantam o desasocego no coração d'aquelle a quem fctam, e que parecem implorar: — ama-me... —; nariz pequeno e bem feito; bocca breve e rubra como a corolla de uma rosa em manhã de primavera.

Trajava um vestido branco e decotado, que deixava ver, a quem para ella se inclinasse um pouco, o começo das saliencias de dois formosos pomos de amor, cujo sabor seduzio o *nosso pai* Adão a ponto de fazel-o esquecer as prescripções divinas.

D'aquella mulher, collocada em uma zona de luz, zona que se ia prolongando em circulo a confundir-se com a penumbra que reinava nos angulos da sala reçumavão como que effluvios de amor, emanações de belleza...

E ella mesma, pela posição que déra ao corpo, sentando-se, pela languidez com que de vez em quando olha para uma porta envidraçada e forrada do lado contrario por uma cortina de veludo côr de rosa, que lhe fica

quip. 3, da Laguna; c. 23,400 kilos farinha.

Hiate nac. Rocambolle, tons. 29, equip. 3, da Laguna; c. 23,100 kilos farinha.

Hiate nac. Virginia, tons. 21, equip. 3, da Laguna; c. 20,580 kilos farinha.

MOVIMENTO DE MERCADORIAS

Entrarão para os armazens 25 volumes, de cabotagem 1, e em transitio pelos armazens 38 gigos.

Sahião dos armazens 50 volumes diversos, sendo 10 da Estrada do Fero D. Pedro I.

NAVIOS NO PORTO

Em descarga, barca ingleza *Arabela*, dita norueguense *Morwig*, lugar portuguez *José Estevão*, brigada inglez *Linda*, patacho norueguense *Eimar*.

Em carga, patacho diamarquez *C. C. Homing*.

Em franquia para carregar e descarregar, vapor nac. S. Lourenço

em frente, pelos suspiros saudosos que de espaço em espaço escapam-se-lhe por entre os labios, indo agitar as paginas do livro, — parece sentir as emanações que de si propria rescende, parece sentir esses desejos vagos que toda a mulher sente, quando se vê só, no meio de uma luz suave, cercada por uma meia sombra mysteriosa e aspirando as exhalações das flôres que brilham nos vasos... emanações essas que aceleram as palpitações do coração, revolucionam o sangue e dão ao corpo uma languidez doce...

A menina não é de compleição tão delicada como a joven senhora: é sadia, gordinha e promete para o futuro ser de belleza senão superior ao menos igual á da moça. Imaginem uma creança de dous annos de idade, clara, rosada, cabellos louros e crespos, olhos azues, mas de um azuel amortecido, quasi pardo, bocca como de romã, tendo nos labios o riso quasi continuo da infancia e nos olhos a franqueza da innocencia, e terão o retrato fiel da criança que divertia-se com o bichano aos pés da gentil leitora.

De repente, a porta abrio-se, dando passagem a um mancebo alto, bem feito, de cabellos ruivos, olhos azues, barba espessa e lura, trajando correctamnte.

Entrou um pouco pallido; no seu olhar havia uma especie de receio que logo se dissipou, vendo que o moço achava-se só com a menina.

—Elvira! disse elle, caminhando para a moça, que se ergueu para recebê-lo.

—Jorge! respondeu ella, estendendo-lhe a mão que elle levou aos labios. — Arthur hontem partio, como tu sabes, e só hoje é que tenho o prazer de verte... Oh! já desesperava d'esta entrevista!...

—Então querias que viesse hontem mesmo para me encontrar com aquelle excellente Alberto, que te ficou fazendo companhia até tarde da noite?... não sabes que, si elle desconfiar do nosso amor, deitará tudo a perder?

—E' verdade; não me lembrava de tal. Mas hoje, hoje que estive completamente só, porque não subiste até cá?

—Elvira, teu marido ao partir, deixou-me á testa do seu negocio, e bem vês que não posso afastar-me da loja. E depois, que diriam os criados si, em vez de me achar no meu posto, me

vissem aqui? De certo suspeitariam de mim... de ti tambem. E de mais trabalho para desmentir as suspeitas que o velho Rodrigues, primeiro caixeiro de teu marido, e que aqui tem residência, parece nutrir a meu respeito...

—Sim? inquerio Elvira, impallidecendo. Visto isso, porque não procuras um motivo para o despedires?

—Tenho medo... Elle é muito da confiança de teu marido... Enfim, veremos... pôde ser que seja engano meu...

—Faz o que entender, contanto que se não descubra as nossas relações.

—Oh! não! O nosso amor ha de ser um segredo inviolavel como os arcanos de Deos.

(Continúa)

EDITAES

Alfandega

TAXA DE ESCRAVOS

Pela Alfandega d'esta cidade se faz publico, que se está procedendo á cobrança, á boca do cofre, da taxa dos escravos, relativa ao exercicio corrente de 1883—84.

Os collectados que não satisfizerem seus debitos até o fim de Fevereiro proximo futuro, incorrerão nas multas da lei.

Alfandega da cidade do Desterro, em 2 de Janeiro de 1884. —O inspector, Pedro Caetano Martins da Costa.

DECLARAÇÕES

GRANDE ! LEILÃO!

SABBADO, 26 DO CORRENTE
Rua de João Pinto
EM SANTA BARBARA
ÁS 11 HORAS EM PONTO

J. A. Coutinho, devidamente autorisado por varias casas commerciaes que vão liquidar alguns ramos de seus negocios, fará leilão no dia, lugar e hora acima, ao correr do martello, do seguinte:

- Moveis,
- Ferragens,
- Molhados e
- Armarinho.

AVISO AO COMMERCIO
OS INFRA ASSIGNADOS participão a s seus freguezes e amigos desta e de outras

praças, que, desta data em diante, entra em liquidação sua casa commercial sita á rua do Principe, n. 1 D, LOJA DA ESTRELLA, e para de prompto a realisarem pedem a seus devedores para satisfazer seus debitos o mais breve possivel.

Outrosim: que fazem baratissimo de variado sortimento de ferragens, armarinho, drogas, papel para forrar casas, objectos para escriptorio e muitos outros artigos por preços

**BARATISSIMOS !!
A DINHEIRO Á VISTA**

Desterro, 15 de Janeiro de 1884. — *Costa & C.*

ANNUNCIOS

Carnaval de 84!

Cabelleiras cacheadas ou crespas, variado sortimento, obra chic, baratissimas!!
Crespós louros, pretos ou castanhos para senhoras, trabalho elegante!!

Aprompta-se qualquer serviço de cabeleireiro com perfeição e preços modicos, na sala de barbeiro

5 RUA DA CONSTITUIÇÃO 5

TERRENO

Vende-se um excellente terreno, situado na praia de Fóra d'esta cidade, contiguo á capelinha de S. Sebastião, proprio para edificar. Para tratar com o abaixo assignado

João Damasceno Vidal.

PRECISA-SE alugar, para casa de pouca familia, uma creada que saiba desenvolver-se bem nos misteres de sua profissão, de boa conducta, de 30 annos de idade para cima; se fôr estrangeira, prefere-se allemã; informa-se no escriptorio desta folha.

PRECISA-SE uma criada que saiba cozinhar e engommar. Paga-se bem; para tratar na rua do Artista Bittencourt, n. 4.

Restaurante do Globo

Os actuaes proprietarios deste bem montado estabelecimento communicão ao respeitavel publico que, por motivo de molestia do antigo proprietario, tinha deixado de funcionar como devia. Desta data em diante, porém, continuará a servir a todos os seus freguezes e ao publico com esmero e promptidão, para o que tem-se feito reparos necessarios, tendo á disposição quartos commoda e decentemente mobiliados, etc. Tudo por preços modicos.

N. B.—Em noites de espectaculo, haverá sempre petiscos confortaveis para os amadores, com o competente vinho virgem, Bordeaux, cerveja das melhores marcas, licores finos, etc.

Preços rasoaveis!

2 PRAÇA BARÃO DA LAGUNA 2
(SOBRADO)



TONICO
PARA O CABELLO
EXCELSIOR
H. W. FISON & C.
com
BASE de QUINA

Exposição de reliquias!

11 Rua do Principe 11

(ESQUINA DO LARGO D'ALFANDEGA)

O ABAIXO ASSIGNADO participa ao respeitavel publico que a sua demora nesta capital será sómente até domingo 27 do corrente, pelo que convida ás pessoas que ainda não tiverão occasião de visitar seu estabelecimento, onde encontra-se grande variedade de objectos trazidos de Jerusalém, e outras phantasias, a aproveitarem até esse dia.

Acaba de reduzir o preço dos quadros de chromo-lythographia de 4\$ a **2\$0000.**

Zacharias Paneyot.

NOVA FUNDIÇÃO DE TYPOS

LOPES & PACHECO

RIO DE JANEIRO

Tem sempre prèlos, machinas e seus accessorios, typos em caracteres communs e de phantasia, vinhetas, emblemas e mais objectos pertencentes á typographia.

AGENTE N'ESTA PROVINCIA

JOSÉ DA SILVA CASCAES

As enommendas serão satisfeitas com a maxima promptidão.

ELIXIR MAGICO

Remedio instantaneo para todas as molestias

ELIXIR MAGICO

Remedio para Tosses.

ELIXIR MAGICO

Remedio para Defluxo.

ELIXIR MAGICO

Remedio para febre intermitente.

ELIXIR MAGICO

Remedio para indigestão

ELIXIR MAGICO

Remedio para mal do Fgado

ELIXIR MAGICO

Remedio para dôr de cabeça

ELIXIR MAGICO

Remedio para Diarrhêa

ELIXIR MAGICO

Remedio para Dysenteria

ELIXIR MAGICO

Remedio para Colicas

ELIXIR MAGICO

Para uso interno

ELIXIR MAGICO

Para uso externo

ELIXIR MAGICO

Para todas as dôres

AGUA INDIANA

O melhor tonico da pelle

AGUA INDIANA

Como remedio

AGUA INDIANA

Perfume indispensavel no toucador.

Á venda em todas as drogarias

AGUA INDIANA

unicos agentes nesta provincia

H. W. FISON & C.

30 RUA DO PRINCIPE 30